



Diário Oficial

PODER
Executivo

Estado de São Paulo

José Serra - Governador SEÇÃO II

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 117 • Número 88 • São Paulo, sexta-feira, 11 de maio de 2007

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Poder público se une para desenvolver programas ambientais em Mogi Guaçu

Parceria entre prefeitura e Diretoria Regional de Ensino faz campanha pela redução do desperdício de água no município

Para chamar a atenção da população para o problema do desperdício de água em Mogi Guaçu, a prefeitura municipal e a Diretoria Regional de Ensino da Secretaria Estadual da Educação se uniram num programa de educação ambiental voltado para as 21 escolas estaduais da cidade. A parceria definiu uma programação de atividades que teve início na Semana da Água, em março, e irá se estender até o mês de dezembro.

A parceria envolve o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), autarquia ligada à prefeitura de Mogi Guaçu e a Diretoria Regional de Ensino de Mogi Mirim. E foi iniciada em março de 2006, com a inauguração da estação municipal de tratamento de esgoto de Mogi Guaçu.

A idealizadora da parceria é a assistente técnico-pedagógica Gleise Santos, que integrou os programas de combate ao desperdício *Água Hoje e Sempre: Consumo Sustentável*, da Secretaria de Educação, e *Educação e Cidadania – SMAE*, da prefeitura. A união já possibilitou a realização de visitas patrocinadas por parceiros do município às estações de tratamento de água e esgoto, a criação de uma agenda ambiental permanente na região e uma gincana, que está sendo disputada por todas as escolas públicas de Mogi Guaçu.

A gincana tem metas específicas, como a redução do consumo nas escolas e também a adoção e intervenções ambientais em um curso d'água próximo da escola, podendo ser um lago, mina, ou córrego. As ações podem ser individuais ou coletivas, a critério das escolas e incluem práticas como replantio de árvores, retirada de lixo, separação de materiais para coleta. Caso haja união entre duas ou mais escolas para a realização de uma tarefa, a pontuação na gincana é ainda maior.

As três escolas melhor classificadas farão, em dezembro, uma visita ao Parque Estadual da Serra do Mar e Aquário de Santos. Os três ônibus com 50 lugares serão pagos pelo patrocinadores da comunidade.

"A intenção é conscientizar as gerações futuras sobre a questão do desperdício da água, um recurso natural não renovável que tende a ser escasso em breve. Conseguimos financiamento com empresários da cidade para o programa,



Grossi: "Escolas municipais e estaduais"

que reúne todos segmentos da população. Até junho, professores e coordenadores pedagógicos das escolas estão sendo capacitados para atuarem como agentes multiplicadores. Em breve, repassarão o conhecimento adquirido para os estudantes e estes para seus familiares e vizinhos", observa.

A dirigente regional de ensino de Mogi Mirim, Elin de Freitas Vasconcelos, comenta que o próximo passo será estender gradativamente o programa realizado em Mogi Guaçu para as 11 escolas de Mogi Mirim, cidade vizinha localizada distante oito quilômetros. E por fim, estendê-lo também para os 60 mil alunos da região, que compreende também os municípios de Águas de Lindóia, Amparo, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Itapira, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antonio de Posse e Serra Negra.

Valdir Grossi, diretor administrativo do Samae, conta que Mogi Guaçu é uma cidade que possui 140 mil habitantes e perde 40% de toda água tratada, em vazamentos e em situações corriqueiras, como não fechar a torneira durante a escovação dos dentes. "A intenção da campanha ambiental é começar a combater as causas do desperdício e não somente seus efeitos. O consumidor paga hoje R\$ 10,4 por dez mil litros de água e este valor refere-se somente à distribuição. Em breve, pagará também pelo insumo – e o recurso será cada vez mais escasso", alerta.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial



Professores e dirigentes de ensino traçam os caminhos para o sucesso da campanha



Envolvidos com a campanha de combate ao desperdício: estratégias para vencer a gincana

Casamento perfeito

Os alunos da oitava série da EE Profª. Anália de Almeida Bueno aprovaram a gincana. Motivados, tiveram a oportunidade de dar prosseguimento a uma iniciativa de preservação ambiental iniciada por um grupo de 30 alunos do ensino médio e cinco professores liderados pelo professor de História José Sidney Teixeira em 2005. A atividade consistiu na recuperação de um nascente degradada do Rio Mogi Guaçu, localizada a 200 metros do estabelecimento de ensino.

O local tem árvores com mais de 200 anos, é uma pequena porção remanescente de Mata Atlântica. O grupo de estudantes colheu amostras de água, flores e folhas de árvores e

as entregou para uma bióloga da Faculdade Franco Montoro, que comprovou serem todas de espécies nativas, que não haviam sido plantadas.

"Este programa de conservação ambiental foi um casamento perfeito entre as atividades que já eram desenvolvidas na escola e as ações da Samae. Com o trabalho, notamos que há um casal de tucanos que sempre aparece nas árvores do local e também descobrimos que quem jogava lixo nas margens da nascente eram pais e avós de alunos. Eles hoje são os maiores defensores da nascente, inclusive por que encontramos amparo na Lei Orgânica do Município para preservar em definitivo o local", comenta José Sidney.